

1930-1945

Romance de 30



Romance de 30

1930-1945

01

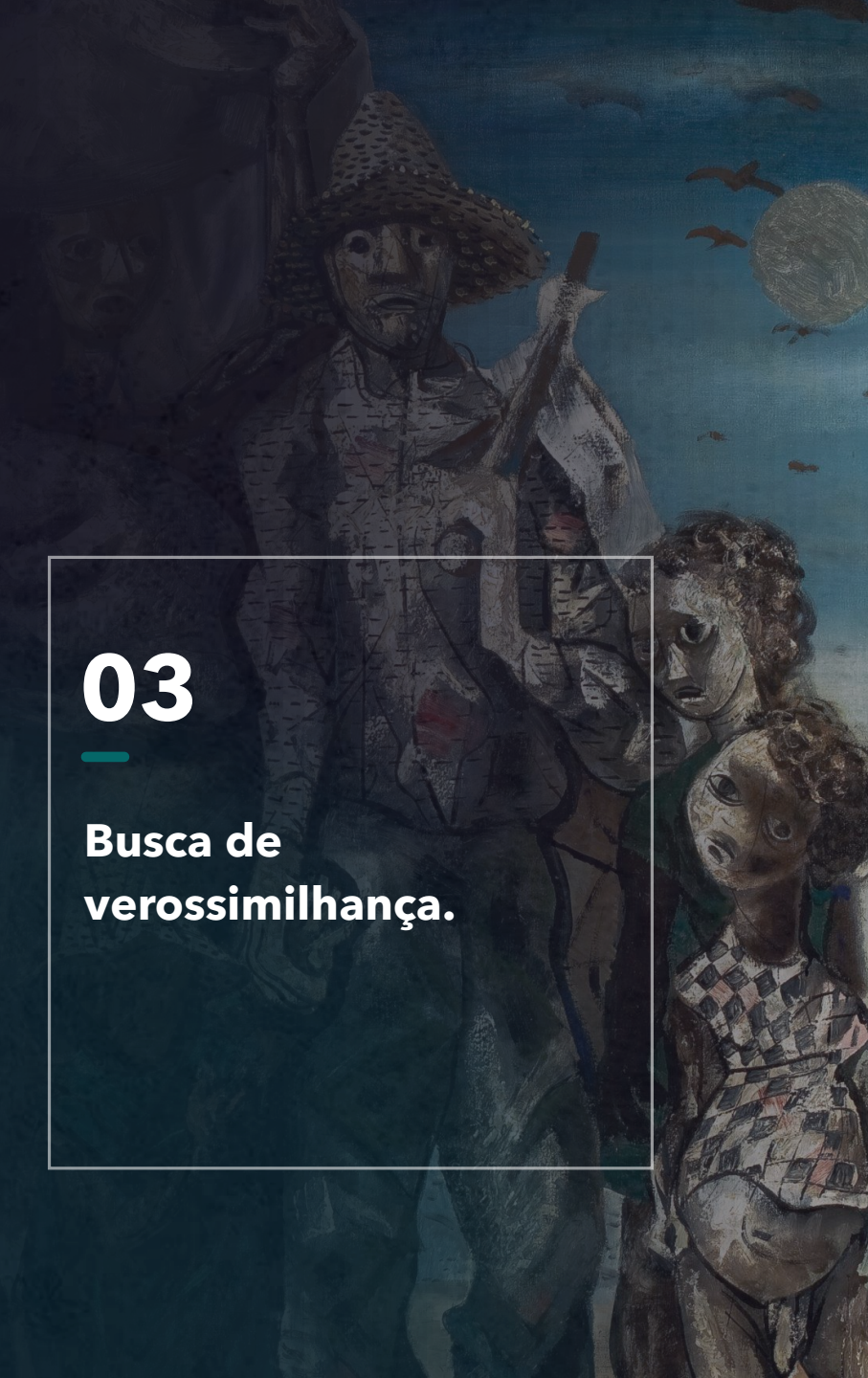
Também chamado de Neorrealismo ou de Romance nordestino.

02

Denúncia da opressão e da miséria, as quais foram descritas em seus elementos históricos e sociais.

03

Busca de verossimilhança.



Romance de 30

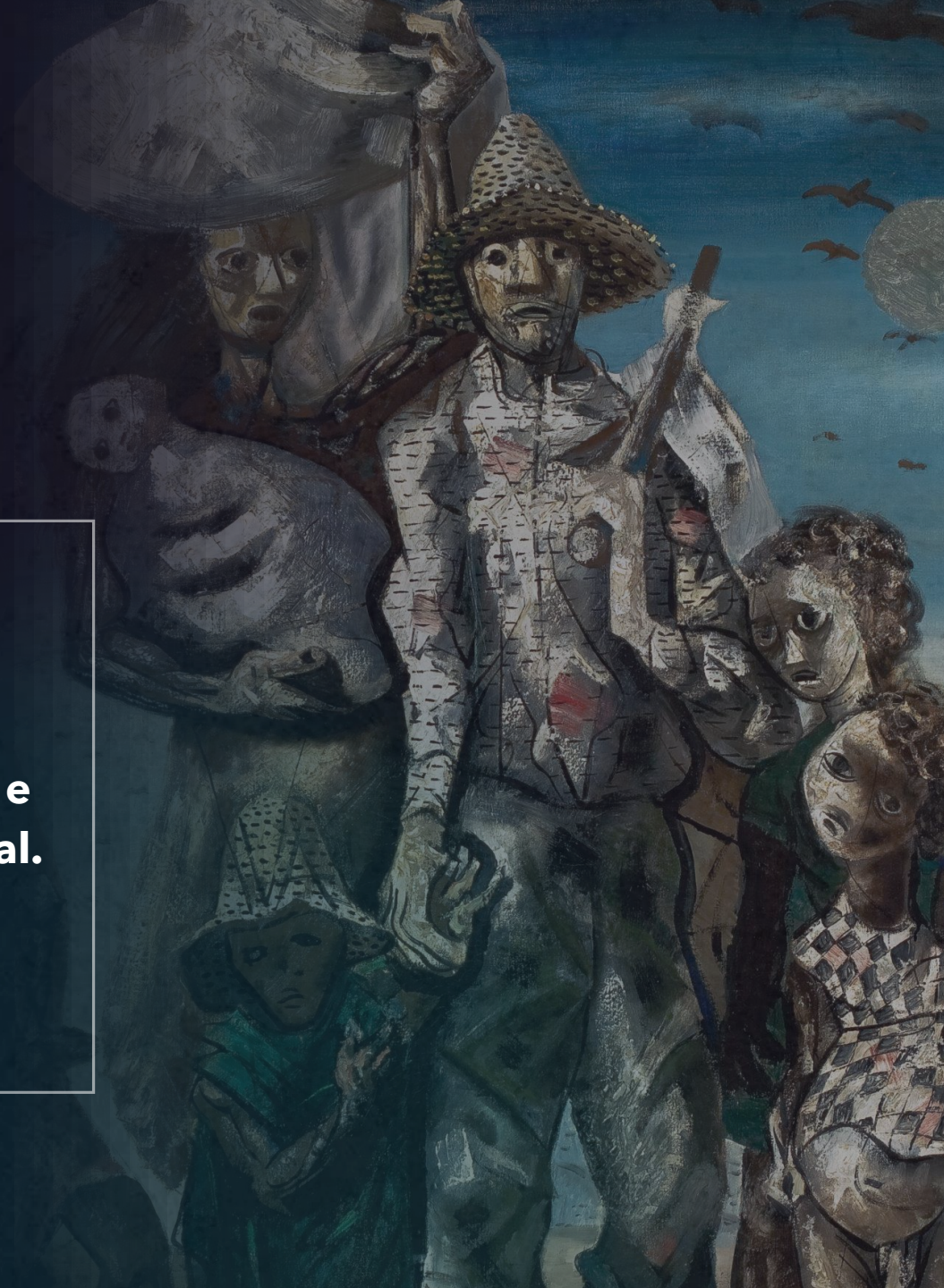
1930-1945

04

Tendência à tipificação das personagens, construídas com base na estratificação social.

05

Linguagem simples e bastante convencional.



Contexto Histórico

1930-1945

***Quebra da bolsa de Nova Iorque, em 1929**

***Início da ditadura salazarista, em 1932**

***Guerra Civil Espanhola (1936-1939)**

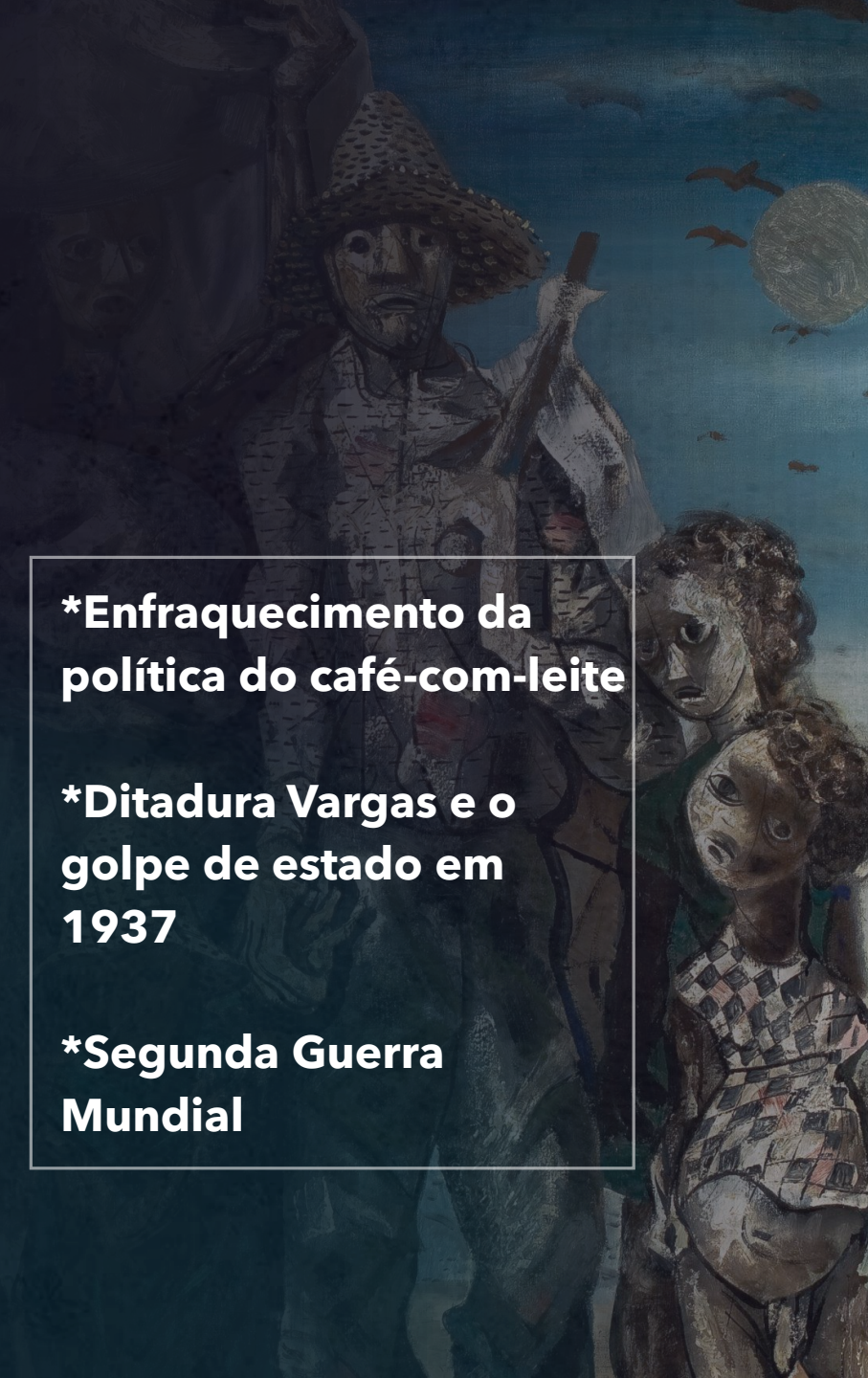
***Crescente onda de totalitarismo na Europa, com a ascensão do Nazifascismo**

***No Brasil, a crise de 1929 culmina na decadência da exportação do café**

***Enfraquecimento da política do café-com-leite**

***Ditadura Vargas e o golpe de estado em 1937**

***Segunda Guerra Mundial**

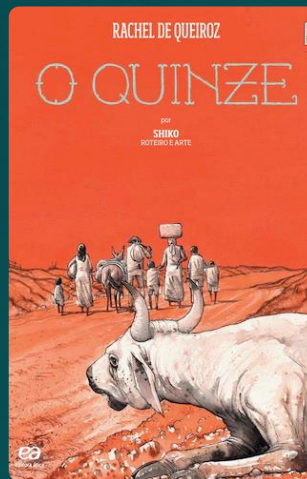


ROMANCE DE 30

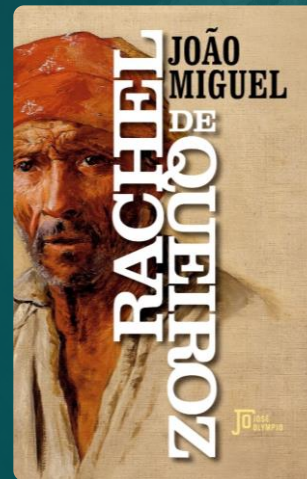
Rachel de Queiroz

Obras principais

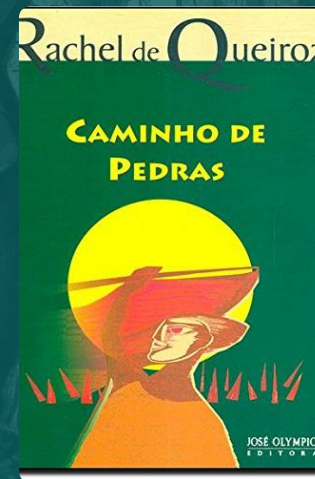
Romances



O quinze
(1830)



João Miguel
(1932)



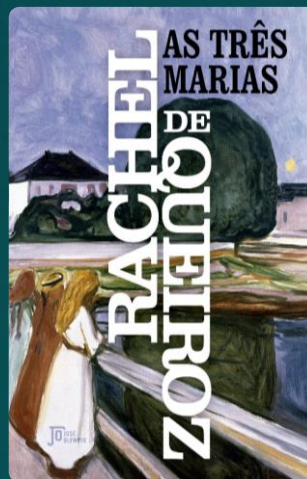
Caminho de pedras
(1937)

ROMANCE DE 30

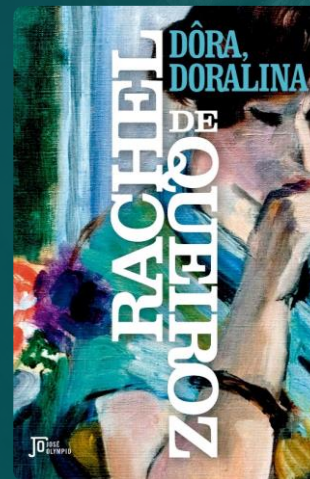
Rachel de Queiroz

Obras principais

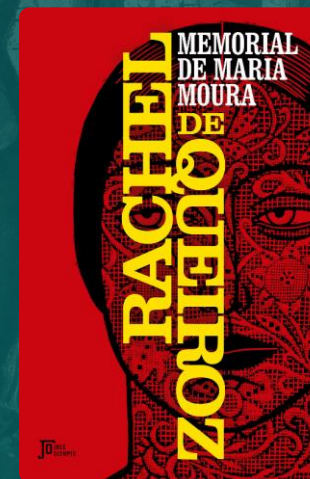
Romances



As três Marias
(1939)



Dora, Doralina
(1975)



**Memorial de
Maria Moura**
(1992)

ROMANCE DE 30

Rachel de Queiroz

OBRA DE DESTAQUE

O quinze
(1930)

Conceição

VS

Vicente

benfeitora

Chico Bento e família
(retirantes CE → SP)

ROMANCE DE 30

Rachel de Queiroz

OBRA DE DESTAQUE

O quinze
(1930)

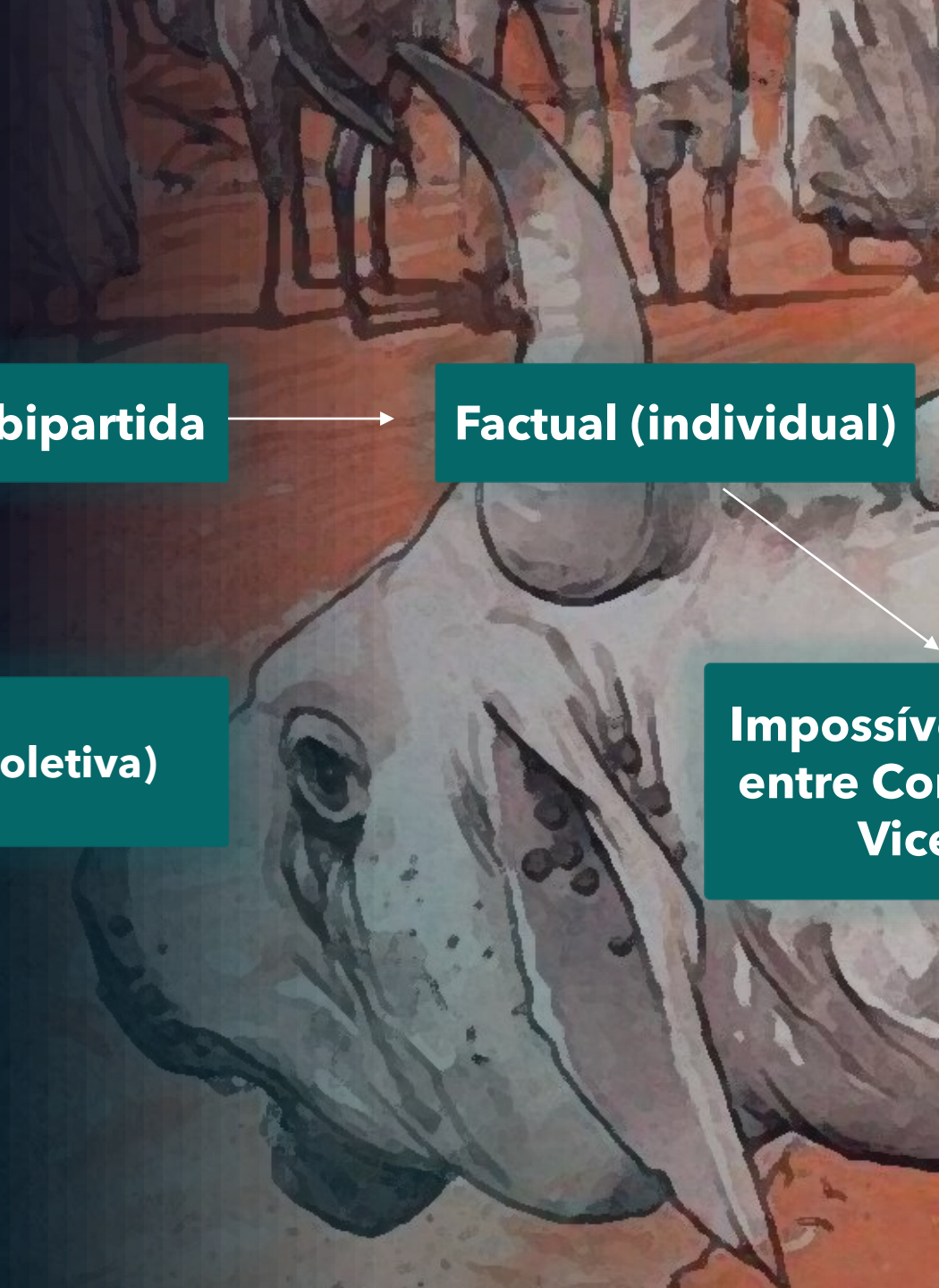
Estrutura bipartida

Factual (individual)

Social (Coletiva)

Impossível
entre Coletiva e
Vida

Dolorosa travessia
pelo sertão,
denunciando a
condição do
sertanejo



ROMANCE DE 30

Rachel de Queiroz

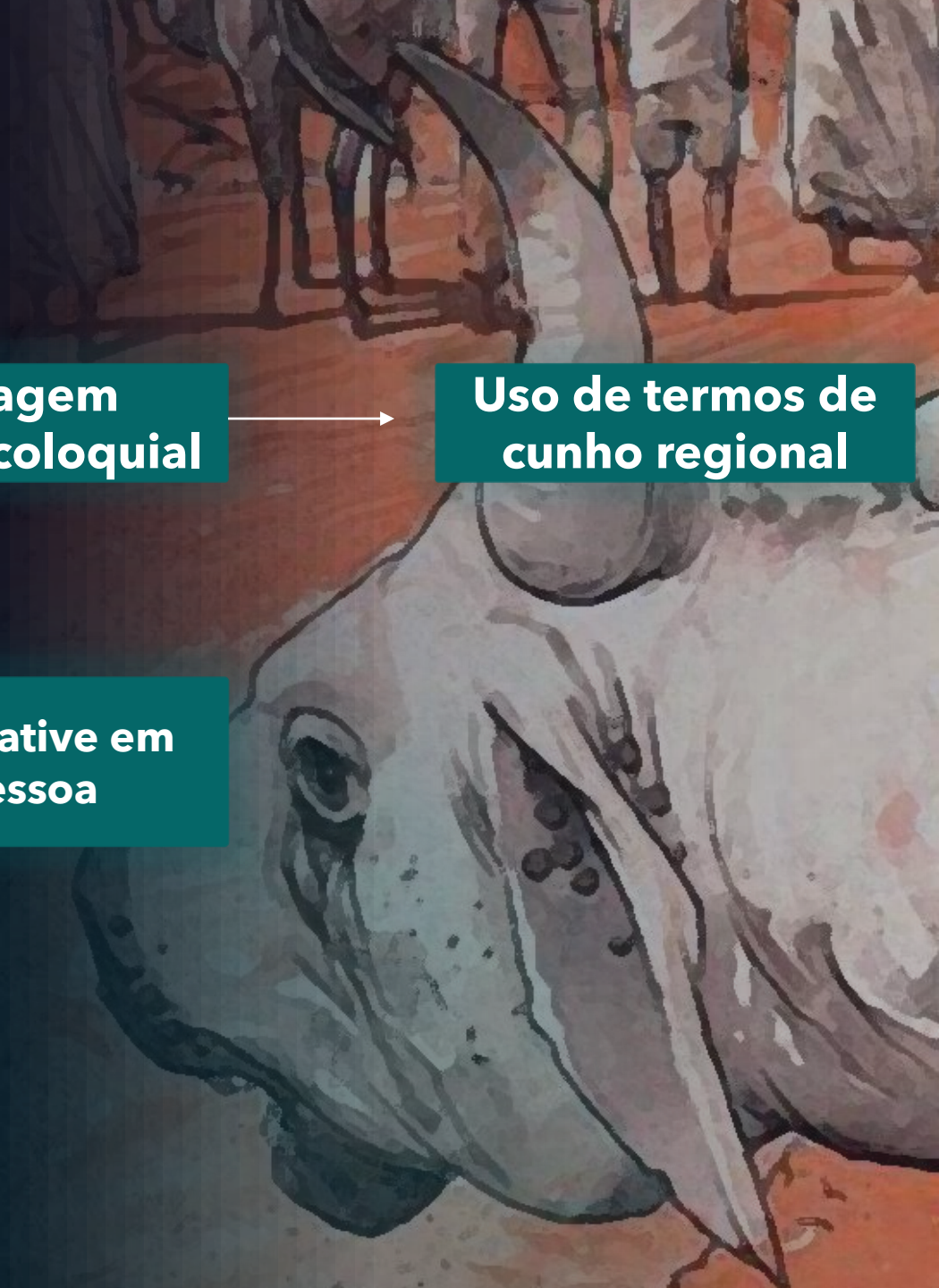
OBRA DE DESTAQUE

O quinze
(1930)

Linguagem
bastante coloquial

Uso de termos de
cunho regional

Foco narrative em
3a. pessoa



CARACTERÍSTICAS

Graciliano Ramos

01

**Enorme economia
vocabular:**

estilo enxuto, conciso,
objetivo, seco

02

Intenso universalismo,
não obstante a temática
regionalista



CARACTERÍSTICAS

Graciliano Ramos

São Bernardo e Angústia

Foco narrativo: 1ª pessoa

Confessionalismo,
intenso psicologismo,
constantes fluxos de consciência



The background is a painting in a style reminiscent of the Brazilian Modernist movement, specifically the work of Graciliano Ramos. It depicts a dry, arid landscape with sparse, dark, leafless trees. In the foreground, a woman in a light-colored dress is walking towards the left, carrying a child. In the background, another person is visible, and a long shadow is cast across the ground. The overall color palette is dominated by earthy tones like ochre, brown, and dark green.

CARACTERÍSTICAS

Graciliano Ramos

Vidas secas

Foco narrativo: 3ª pessoa

**Recorrência de
discurso indireto livre**

Vidas secas

1ª retirada (seca)

Sinha Vitória

Fabiano

Menino mais velho

Menino mais novo

Cadela Baleia

Papagaio (comido)

Trabalho temporário na fazenda (preocupações/frustrações)

Cama mais confortável e os filhos

Contas, vingança e o futuro dos filhos

Significado de *inferno*

Impressionar o irmão

Um osso do feijão e preás

2ª retirada (seca)

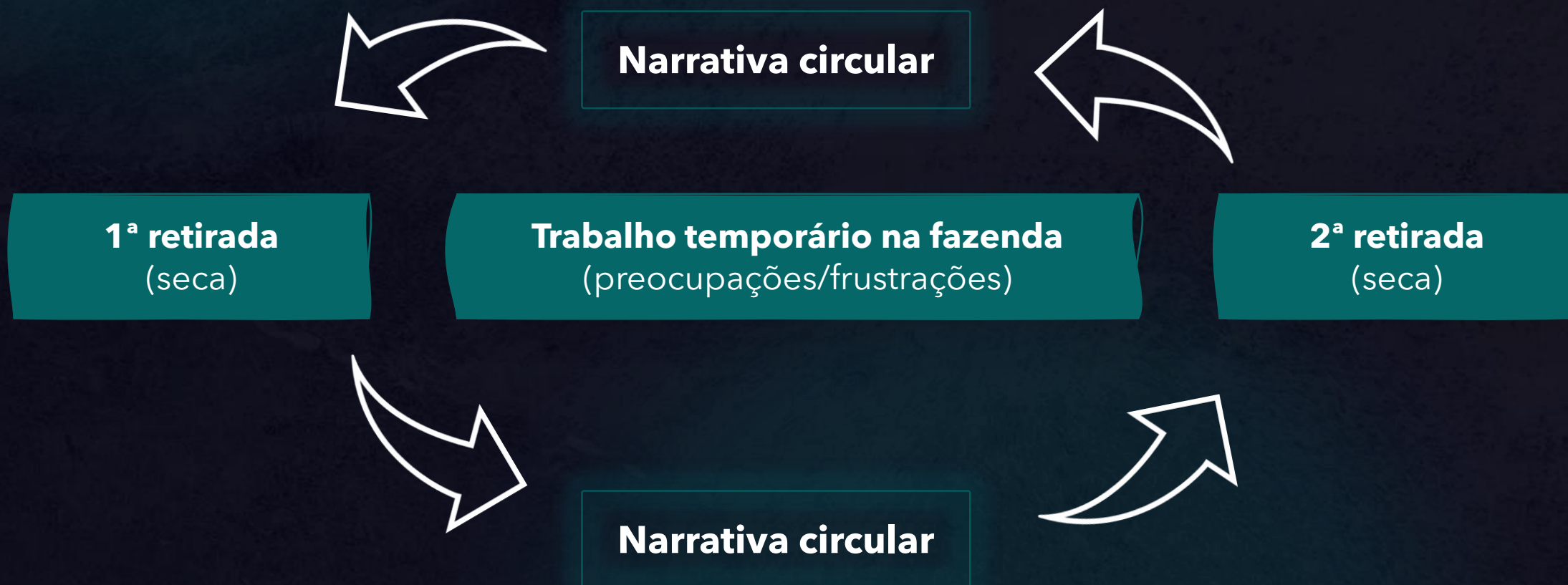
Sertão alagoano

São Paulo

Esperança(?)

GRACILIANO RAMOS

Vidas secas



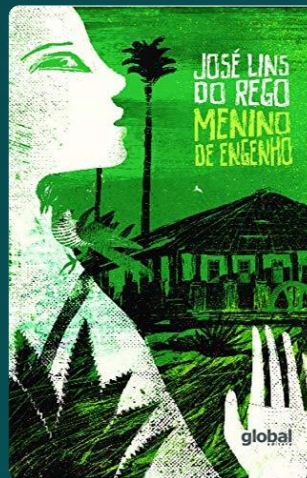
ROMANCE DE 30

José Lins do Rego



Obras principais

Ciclo da cana-de-açúcar



**Menino
de engenho**
(1932)



Doidinho
(1933)



Banguê
(1934)

ROMANCE DE 30

José Lins do Rego



Obras principais

Ciclo da cana-de-açúcar



O moleque Ricardo
(1935)



Usina
(1936)



Fogo morto
(1943)

ROMANCE DE 30

José Lins do Rego

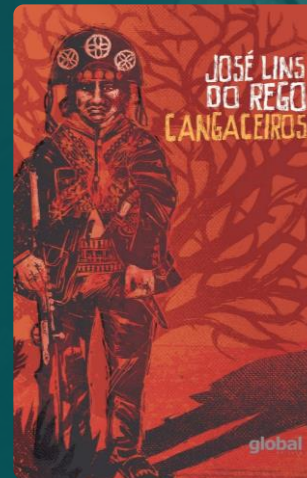


Obras principais

Ciclo do cangaço e misticismo



Pedra bonita
(1938)



Cangaceiros
(1953)

ROMANCE DE 30

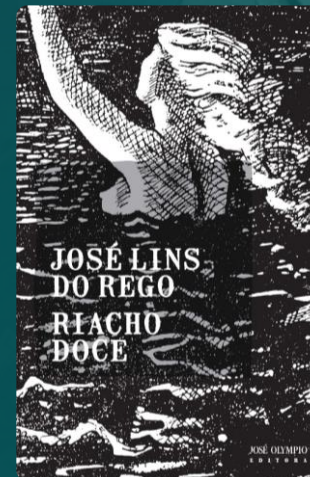
José Lins do Rego

Obras principais

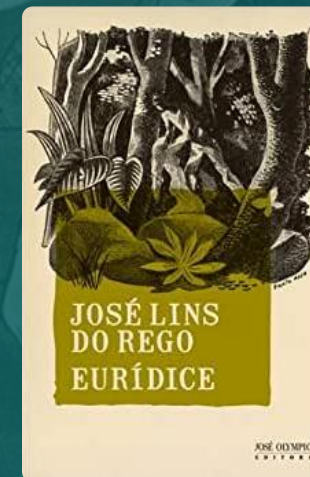
Temas variados



Pureza
(1937)



Riacho doce
(1939)



Eurídice
(1947)

JOSÉ LINS DO REGO

Ciclo da cana-de-açúcar

**Tom autobiográfico
e nostálgico**

O romancista aborda o apogeu e a decadência dos engenhos de açúcar da Zona da Mata paraibana

JOSÉ LINS DO REGO

Ciclo da cana-de-açúcar

Registro do declínio das velhas oligarquias nordestinas baseadas no latifúndio e no patriarcalismo

Bem como a mudança no cenário açucareiro paraibano

Troca dos obsoletos engenhos pelas usinas

Caráter fortemente memorialista

Linguagem bastante coloquial e antiacadêmica

SINOPSES DOS ROMANCES

Menino de engenho

Em 1ª pessoa, **Carlos Melo** narra suas vivências quando criança no **engenho Santa Rosa**, de propriedade de seu avô, o velho **José Paulino**.

O engenho, que vivia seus áureos tempos, e seu dono simbolizam, respectivamente, o típico latifúndio baseado na monocultura e o prestigiado patriarca coronel do açúcar.

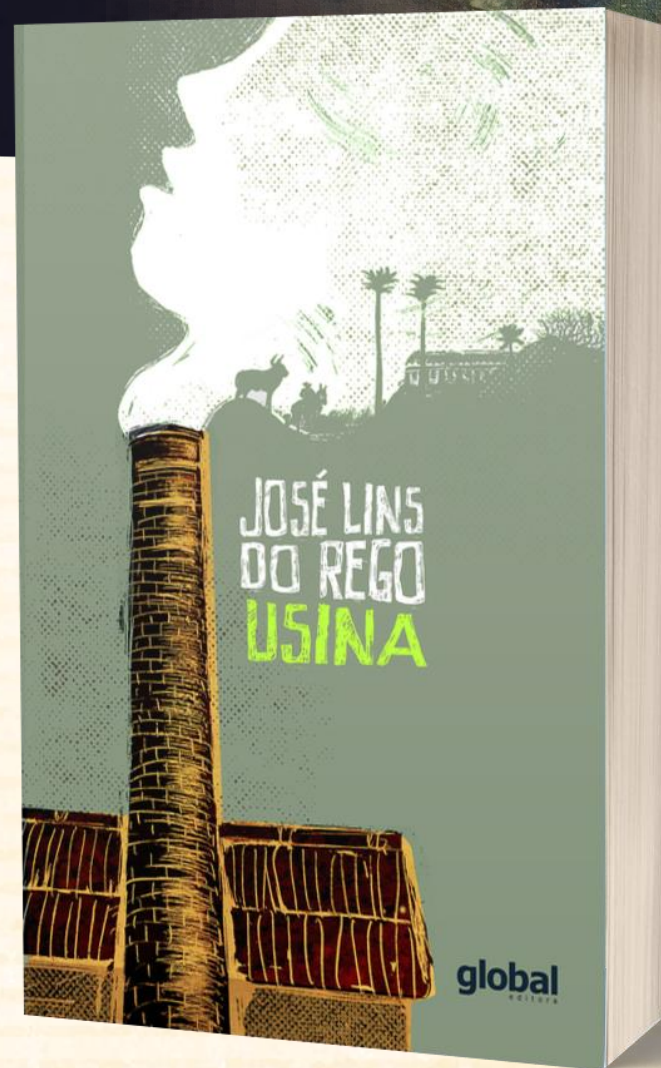


Usina

Descreve a industrialização na produção do açúcar na Paraíba dada a substituição dos já ultrapassados engenhos por usinas sofisticadas tecnologicamente. O até certo ponto "humanizado" patriarcado do Cel. José Paulino cedia terreno à frieza das relações empresariais das usinas.

Carlos abdica do **Santa Rosa, que, vendido ao Dr. Juca, transforma-se na Usina Bom Jesus**. Pressões econômicas estrangeiras e o monopólio da Usina Santa Fé, que dominava a região, levam a Usina Bom Jesus à falência.

Ao ter sua propriedade invadida por miseráveis, o Dr. Juca acaba por vendê-la, deixando melancolicamente a região.



ROMANCE DE 30

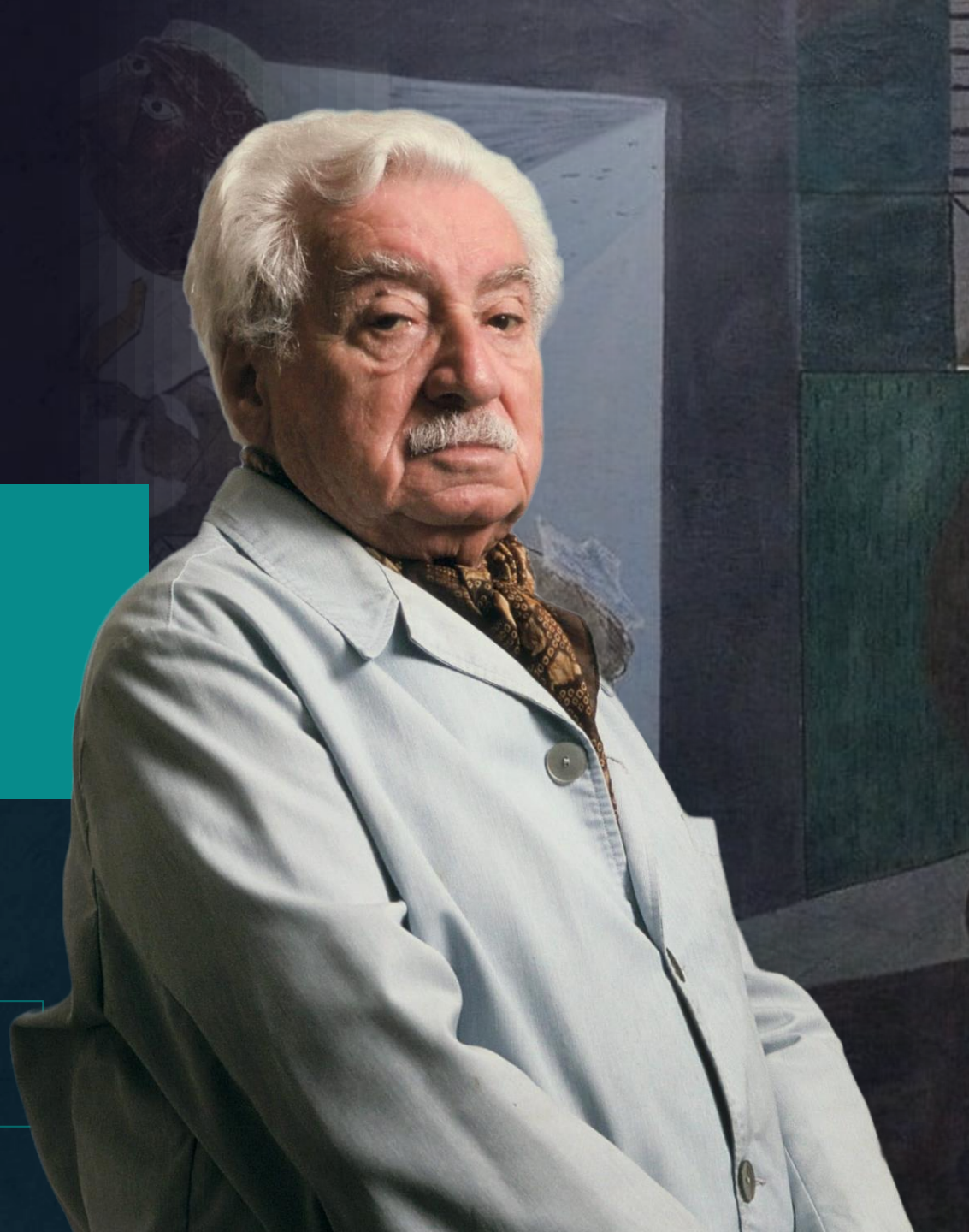
Jorge Amado

SUA PROSA É DIVIDIDA

em 2 fases

1ª Fase: Romance proletário

2ª fase: Amadurecimento



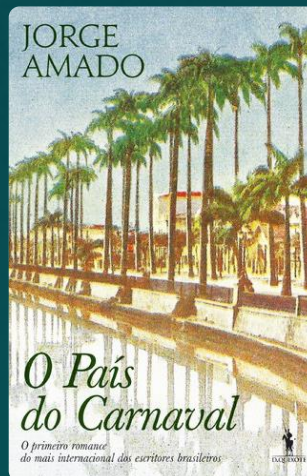
ROMANCE DE 30

Jorge Amado

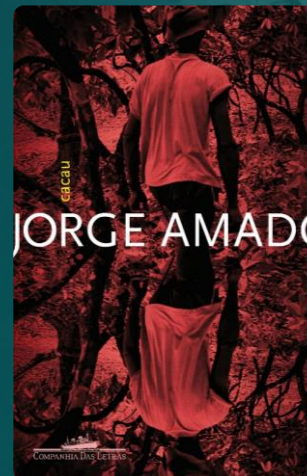


Obras principais

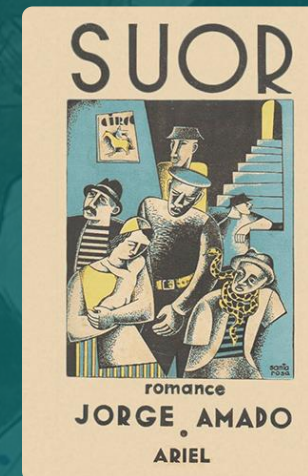
Primeira fase



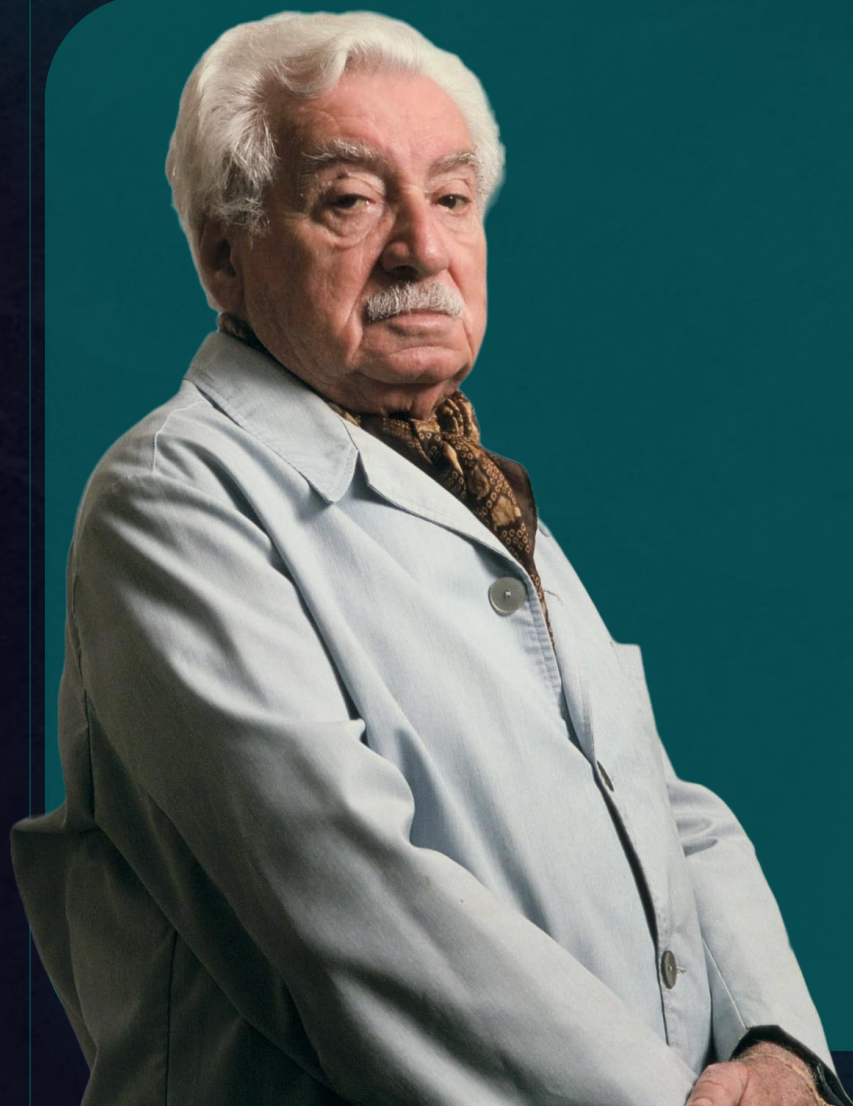
O país do carnaval
(1930)



Cacau
(1933)



Suor
(1934)



ROMANCE DE 30

Jorge Amado

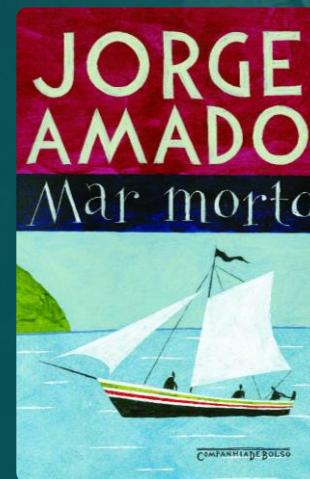


Obras principais

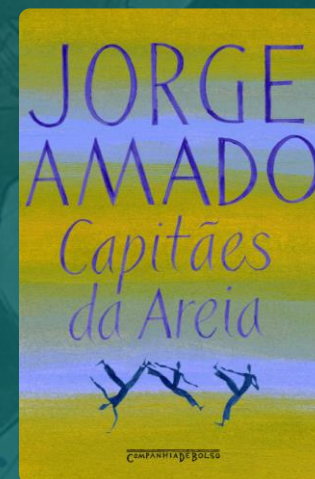
Primeira fase



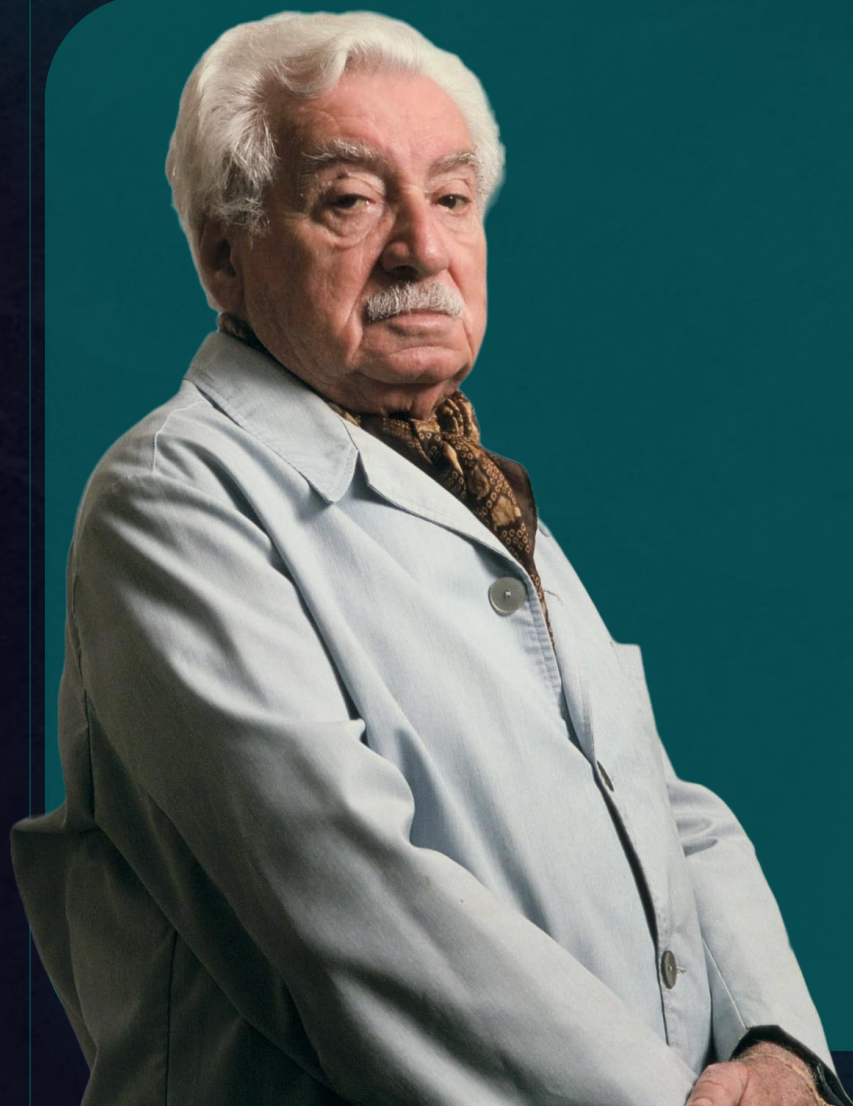
Jubiabá
(1935)



Mar morto
(1936)



Capitães da Areia
(1937)



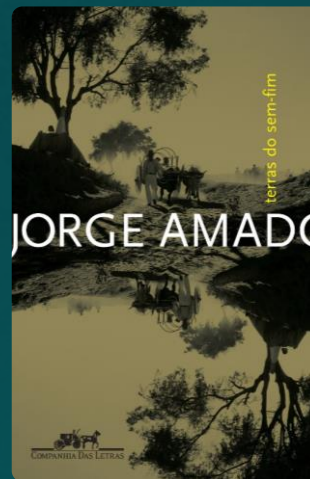
ROMANCE DE 30

Jorge Amado

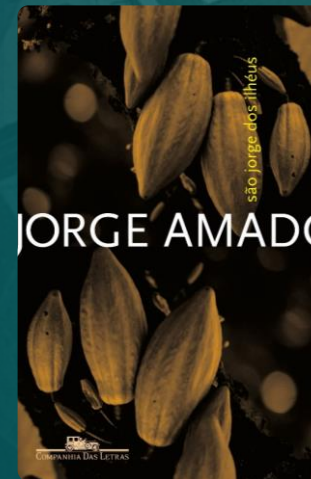


Obras principais

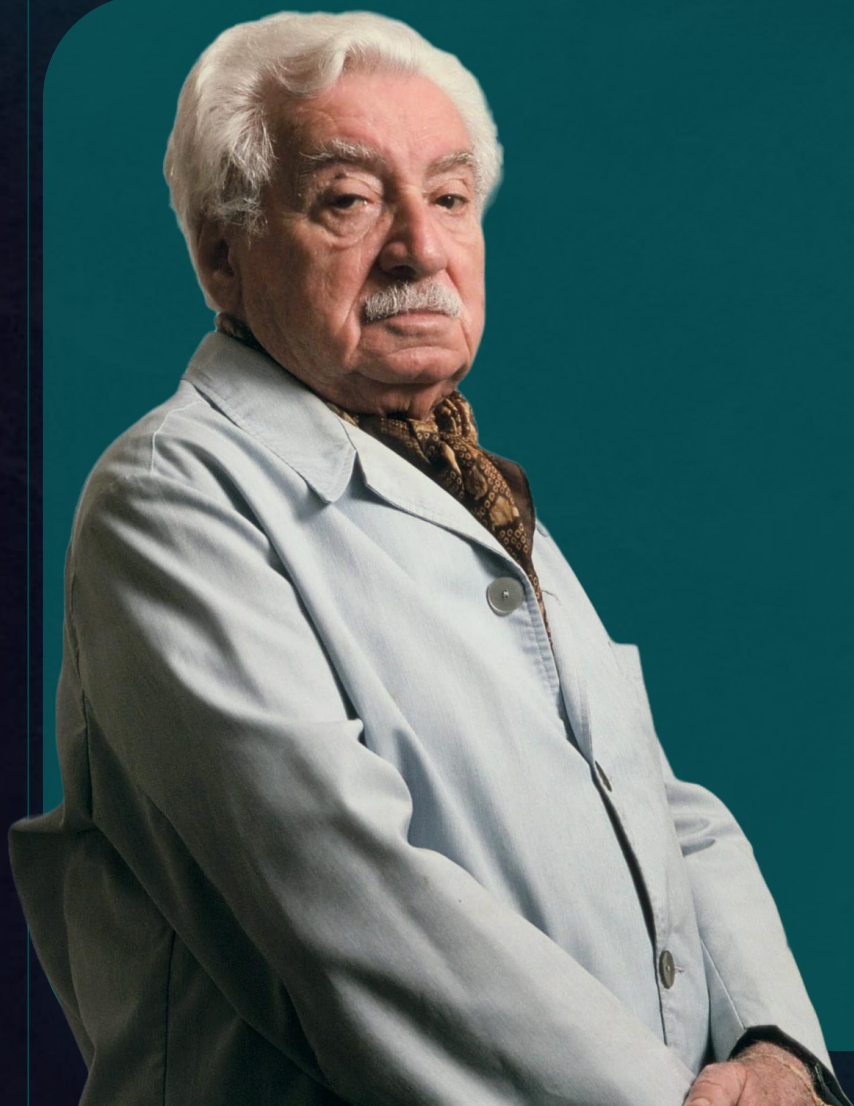
Primeira fase



Terras do sem-fim
(1942)

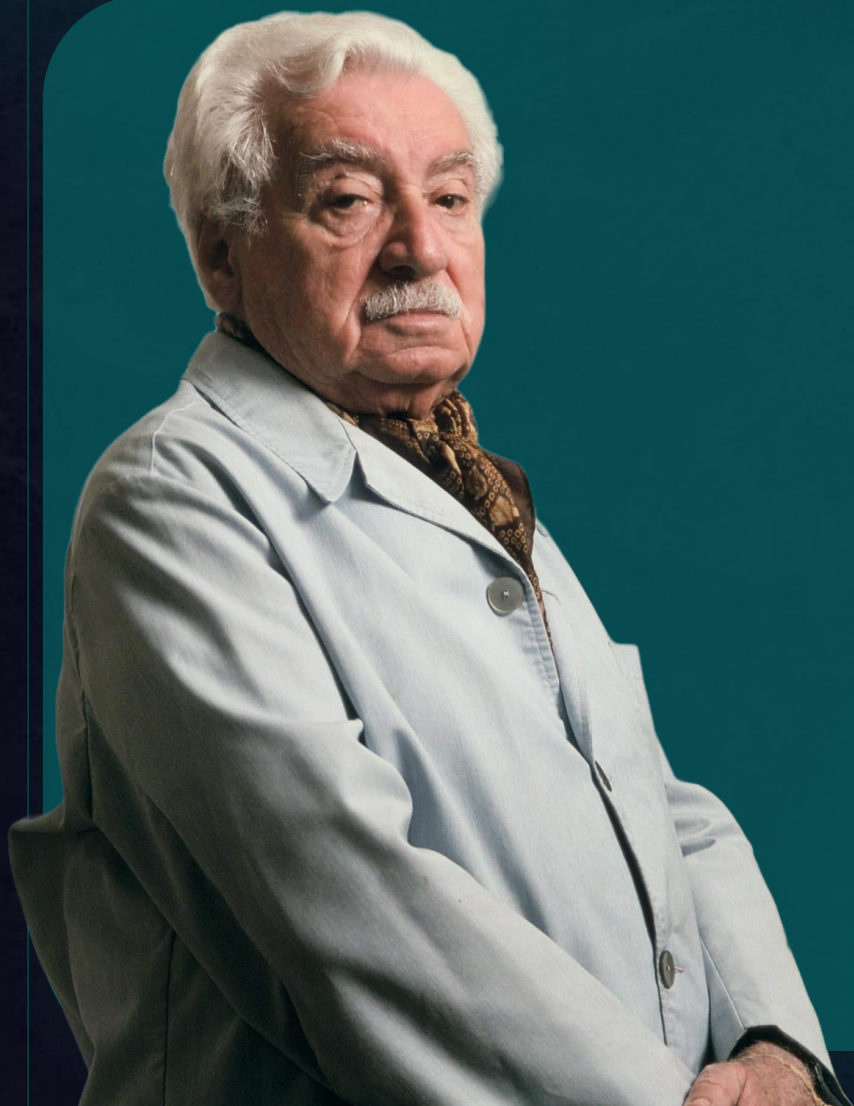


São Jorge dos Ilhéus
(1944)



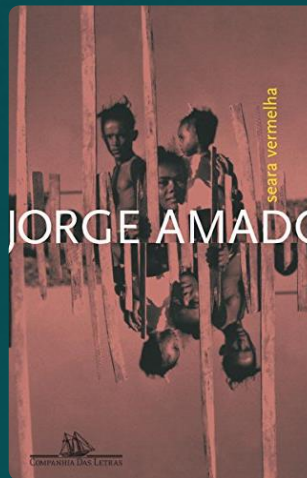
ROMANCE DE 30

Jorge Amado

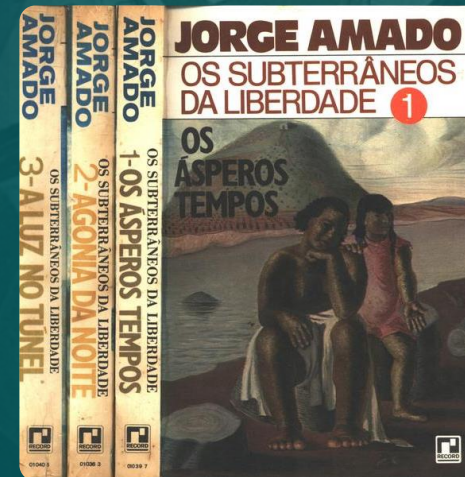


Obras principais

Primeira fase



Seara vermelha
(1946)



Os subterrâneos da liberdade
(1952)

J O R G E A M A D O

Romance proletário

1ª FASE

01

Forte engajamento social/político por parte do narrador

02

Personagens-tipo da absoluta opressão e da exclusão de uma sociedade (capitalista) desumana

1

Tomam consciência da extrema miséria que os vitima

2

Ação política:
tornam-se líderes sindicais e organizadores de greves

J O R G E A M A D O

Romance proletário

1ª FASE

Maniqueísmo

Bem

Heroísmo dos oprimidos:

vadios, meninos em situação de rua,
operários, desempregados,
prostitutas, marinheiros

Mal

Vilania dos opressores:

burguesia urbana ou rural

VS





Capitães da Areia

Grupo de meninos em situação de rua
em Salvador

Capitães da Areia

O narrador tenta mostrar que são as desigualdades sociais que arrastam os menores ao crime

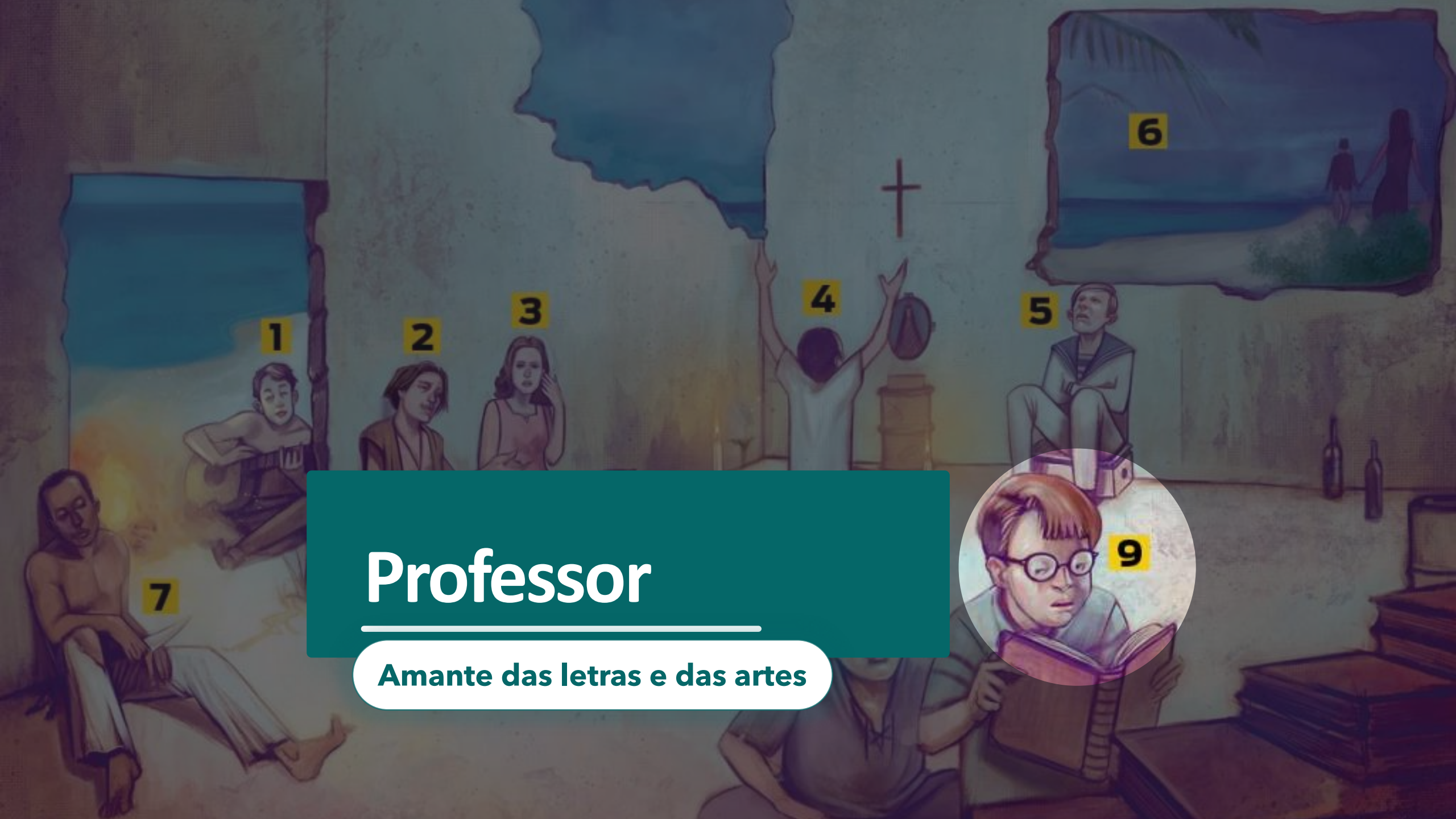
Obra composta por um forte e cortante realismo e mediante uma linguagem crua, mas lírica

Ressalta o preconceito social da burguesia soteropolitana em contraponto à humanidade e à sensibilidade das crianças, que, já adultos, ganham consciência revolucionária, exceto Volta Seca, que adere ao cangaço e é preso; Sem-Pernas, que morre ao fugir da polícia; e o Gato, que se torna um rufião.



Pedro Bala

Valente e generoso líder



Professor

Amante das letras e das artes



João Grande

Negro forte e bondoso

Gato

Elegante e conquistador



Sem-Pernas

Revoltado por não ter lar



Volta Seca

**Afilhado de Lampião,
o que muito o orgulha**





Dora

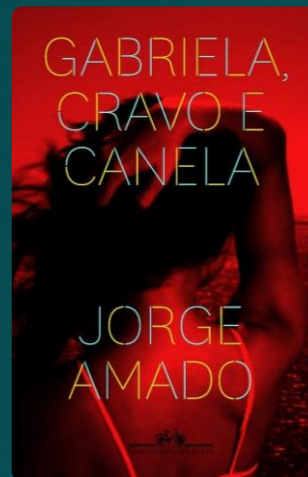
**Única moça do bando,
namorada de Pedro**

ROMANCE DE 30

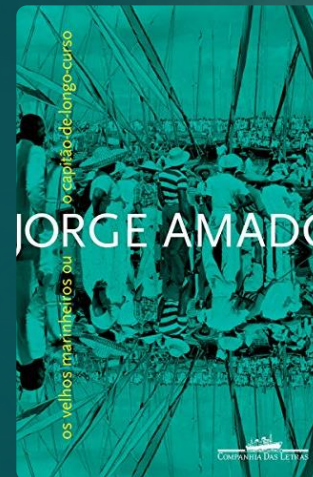
Jorge Amado

Obras principais

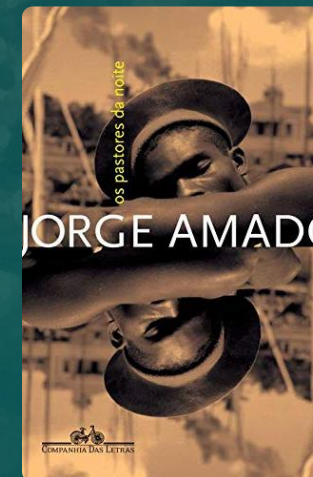
Segunda fase



**Gabriela,
Cravo e Canela**
(1958)



Velhos marinheiros
(1961)



**Os pastores
da noite**
(1964)

ROMANCE DE 30

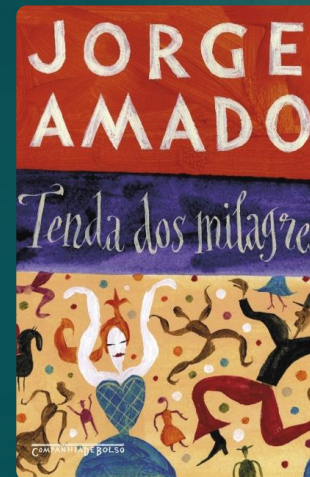
Jorge Amado

Obras principais

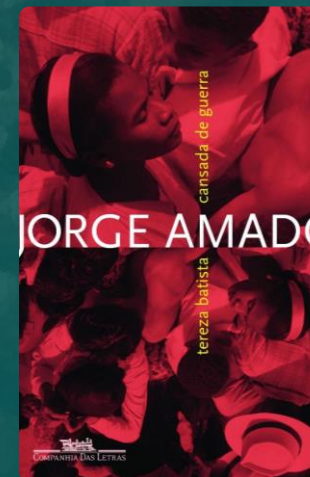
Segunda fase



***Dona Flor
e seus dois maridos***
(1967)



***Tenda dos
milagres***
(1970)



***Tereza Batista,
cansada de guerra***
(1972)

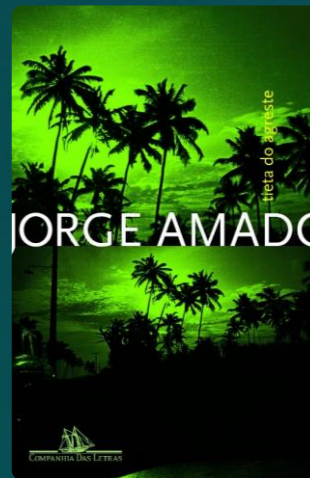
ROMANCE DE 30

Jorge Amado



Obras principais

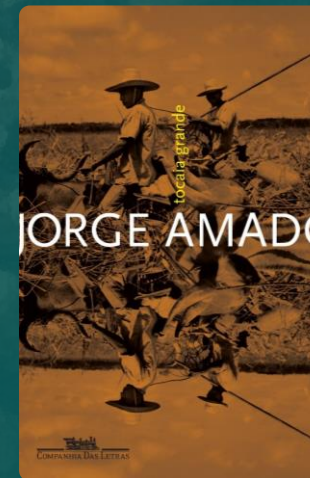
Segunda fase



Tieta do Agreste
(1977)



***Farda, fardão,
camisola de dormir***
(1980)



Tocaia grande
(1984)

JORGE AMADO

Amadurecimento

2ª FASE

01

Presença de ironia na
maioria dos romances



J O R G E A M A D O

Amadurecimento

2ª FASE

**O panfletarismo e o
maniqueísmo dos tipos**

dão lugar à

**Defesa de uma filosofia
existencial libertária do
homem simples do povo**



J O R G E A M A D O

Amadurecimento

2ª FASE

02

A exclusão social

parece ensinar ao povo
a melhor maneira de
bem viver

03

O **sensualismo** e a
defesa dos prazeres
de toda ordem são as
válvulas de escape para
a absoluta pobreza



J O R G E A M A D O

Amadurecimento

2ª FASE

04

**Elogio às raízes
religiosas e culturais
afro-brasileiras**

05

**Linguagem de maior
fluência e oralidade**



JORGE AMADO

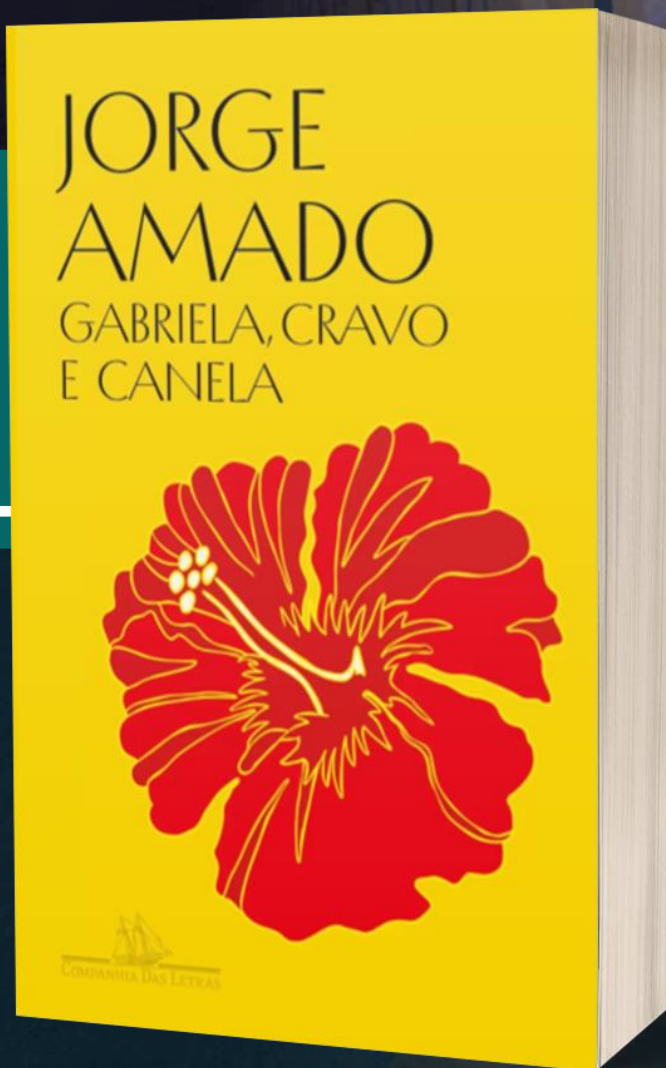
Amadurecimento

2ª FASE

OBRA DE DESTAQUE

Gabriela, Cravo e Canela

Estrutura bipartida



J O R G E A M A D O

Amadurecimento

2ª FASE

O social:

Crônica do progressismo
de Ilhéus nos anos 1920

Passado

Ramiro Bastos:

o obsoleto mundo
dos coronéis do
açúcar: *"Olho por olho,
dente por dente!"*

Presente

Mundinho Falcão:

recém-chegado do RJ, tipifica o
moderno universo dos políticos
cariocas estrategistas e finórios

J O R G E A M A D O

Amadurecimento

2ª FASE

O factual: A história de uma cozinheira
"super temperada"

Dilema: O prazer ou a moral constituída? O PRAZER, é claro!"

Nacib



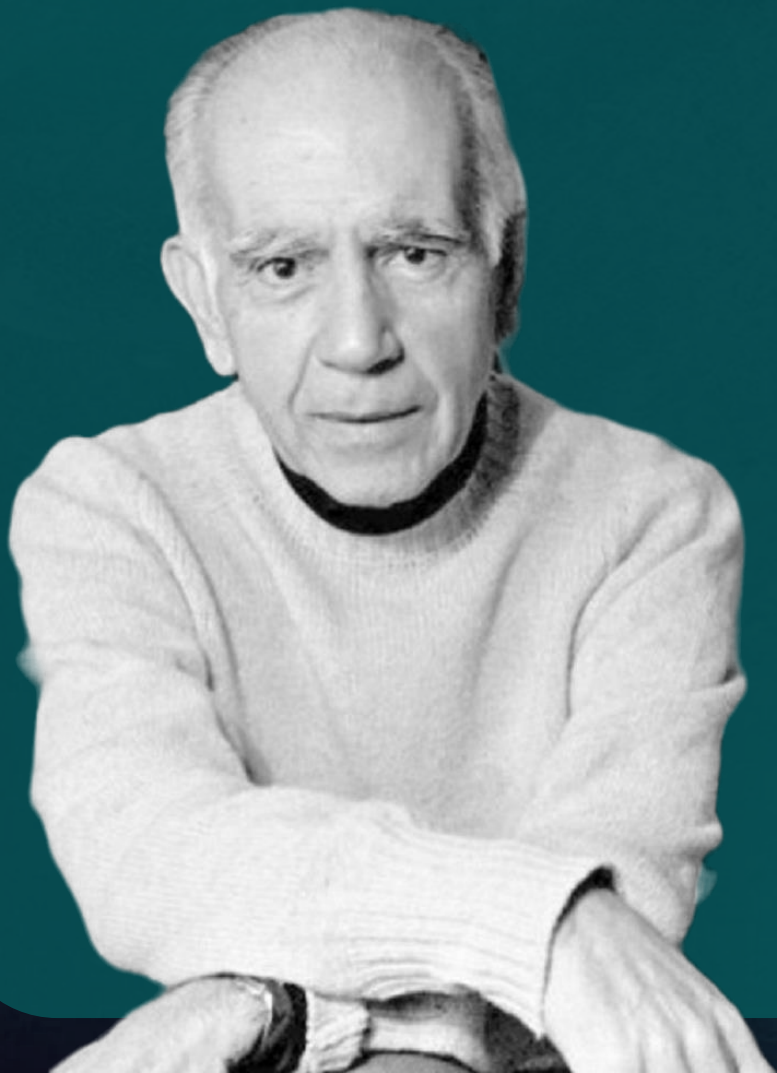
Gabriela



Romance de 30 Gaúchos

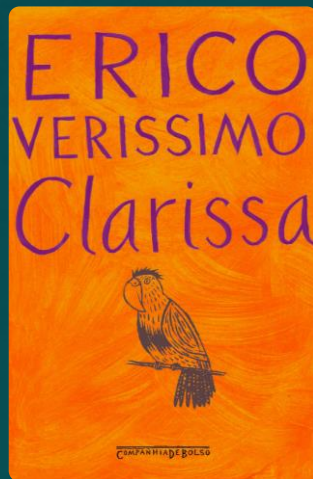
ROMANCE DE 30

Erico Verissimo

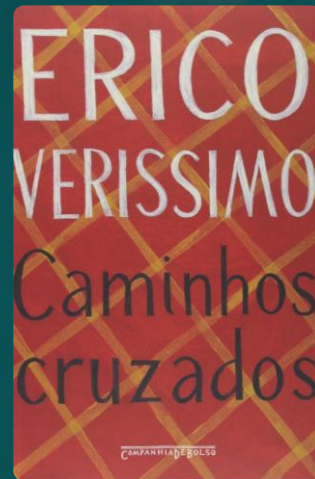


Obras principais

Primeira fase



Clarissa
(1933)



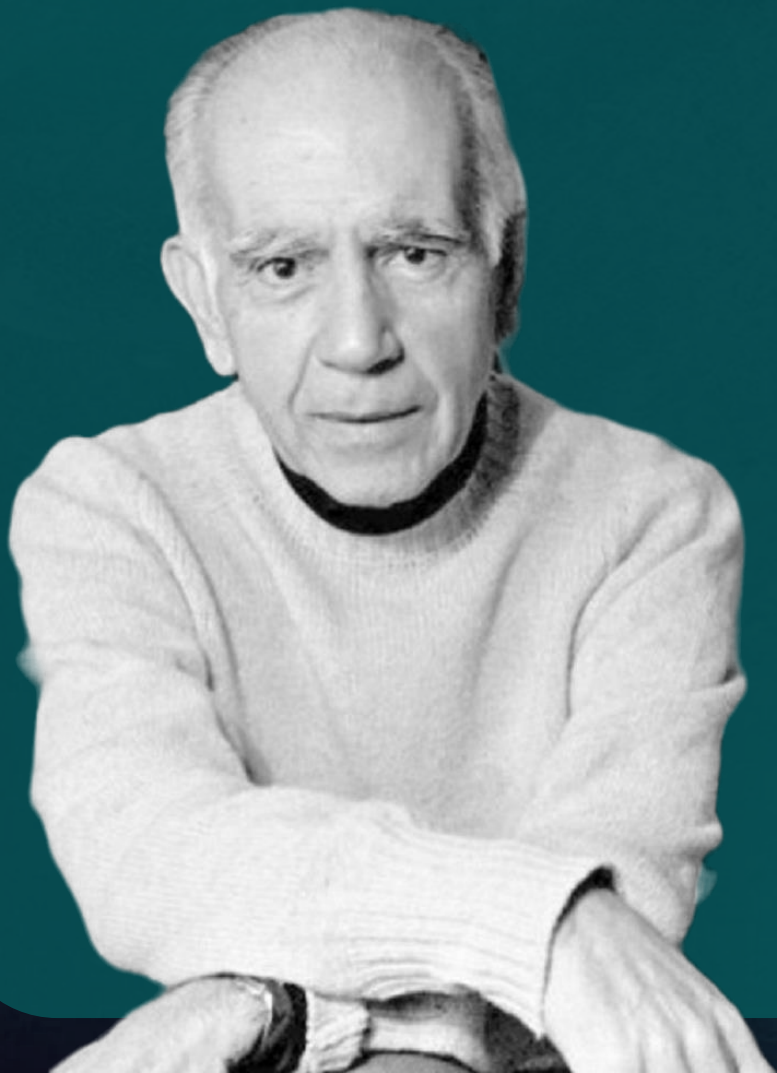
Caminhos cruzados
(1935)



Música ao longe
(1935)

ROMANCE DE 30

Erico Verissimo

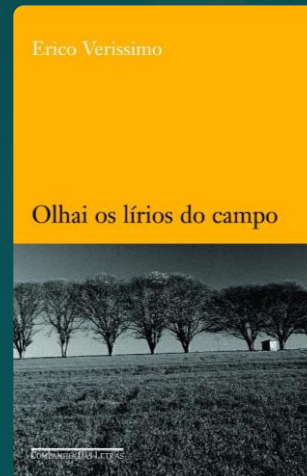


Obras principais

Primeira fase



Um lugar ao sol
(1936)



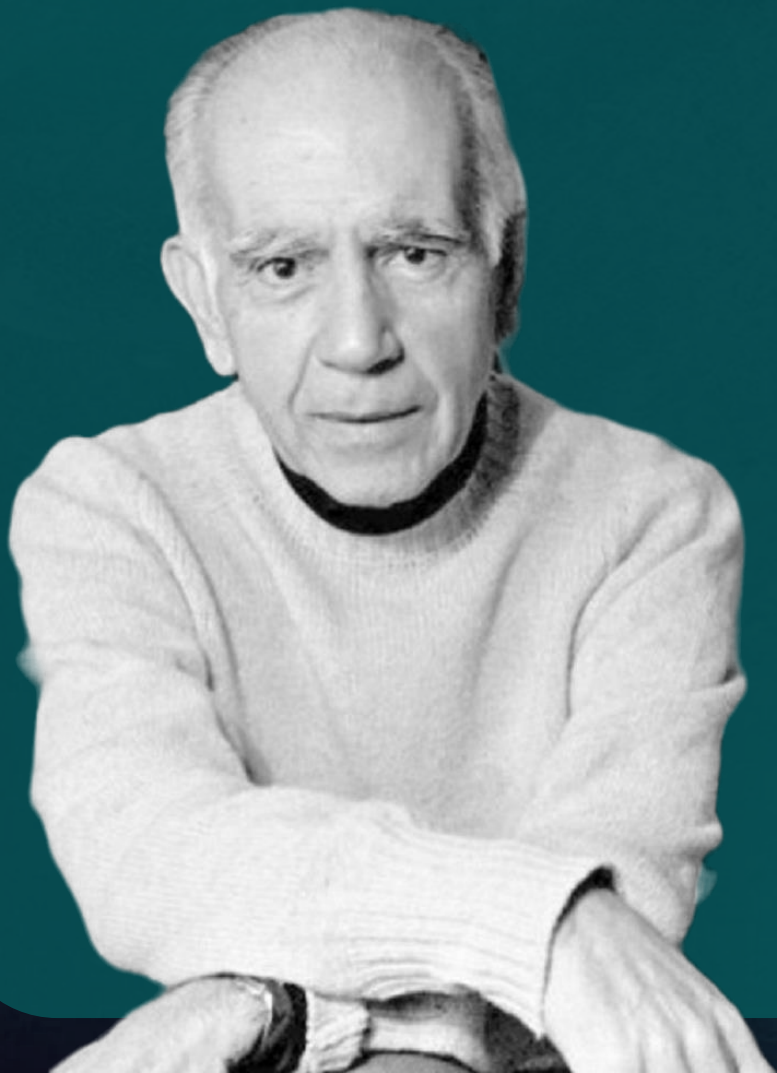
**Olhai os lírios
do campo**
(1938)



Saga
(1940)

ROMANCE DE 30

Erico Verissimo

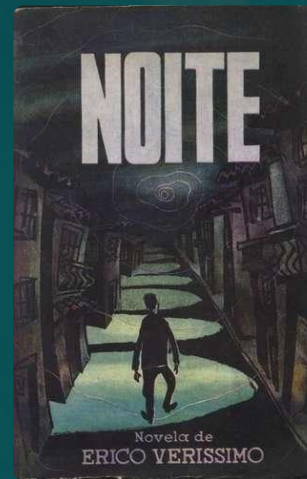


Obras principais

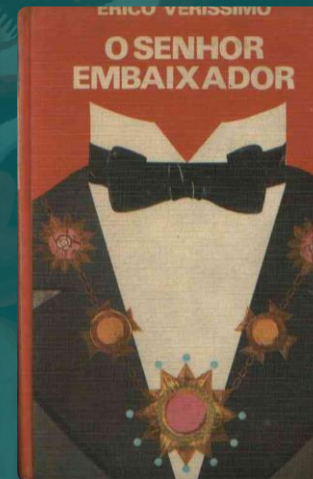
Segunda fase



**O tempo
e o vento**
(1949-1962)



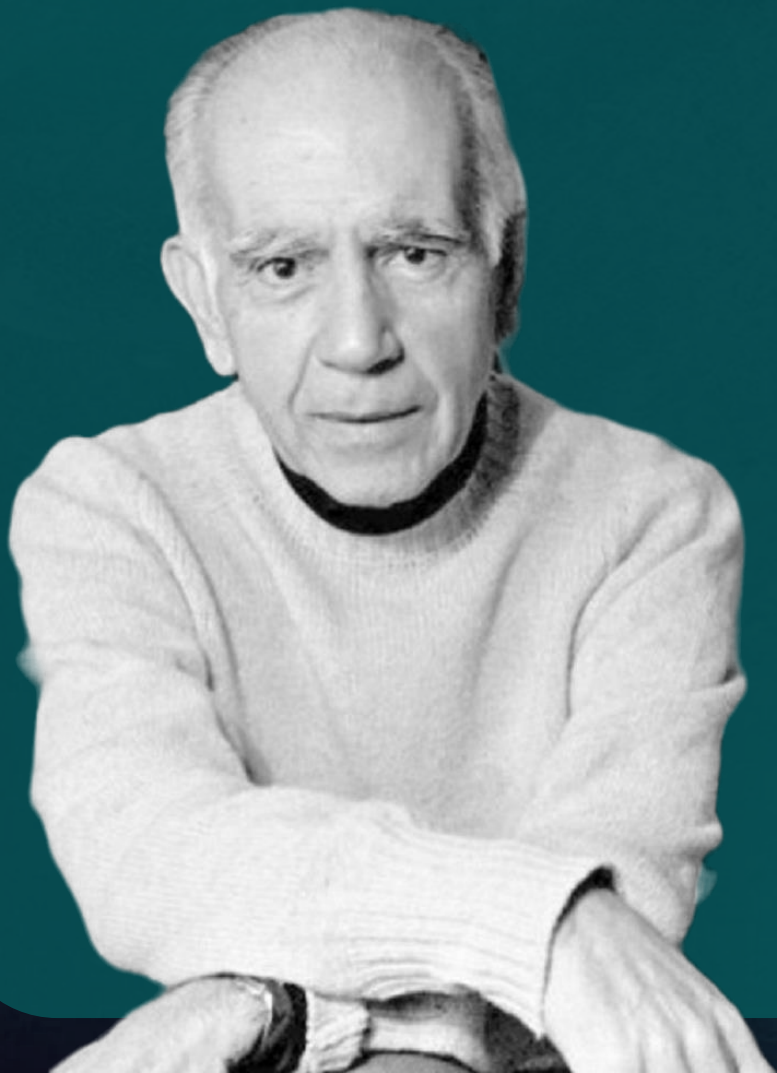
Noite
(1954)



**O senhor
embaixador**
(1964)

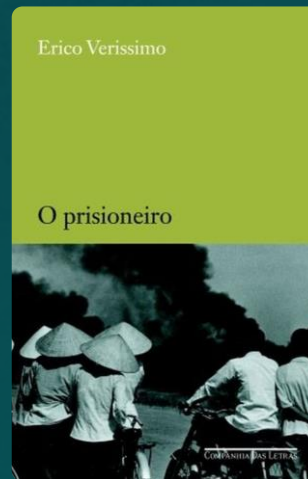
ROMANCE DE 30

Erico Verissimo

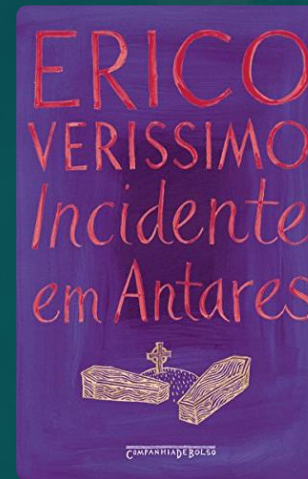


Obras principais

Segunda fase



O prisioneiro
(1967)



**Incidente
em Antares**
(1971)



Solo de clarineta
(memórias, 1973)

1ª FASE

Erico Verissimo

01

**Crítica à burguesia
urbana**

02

Cenário:

espaço urbano,
especialmente
de Porto Alegre



1ª FASE

Erico Verissimo

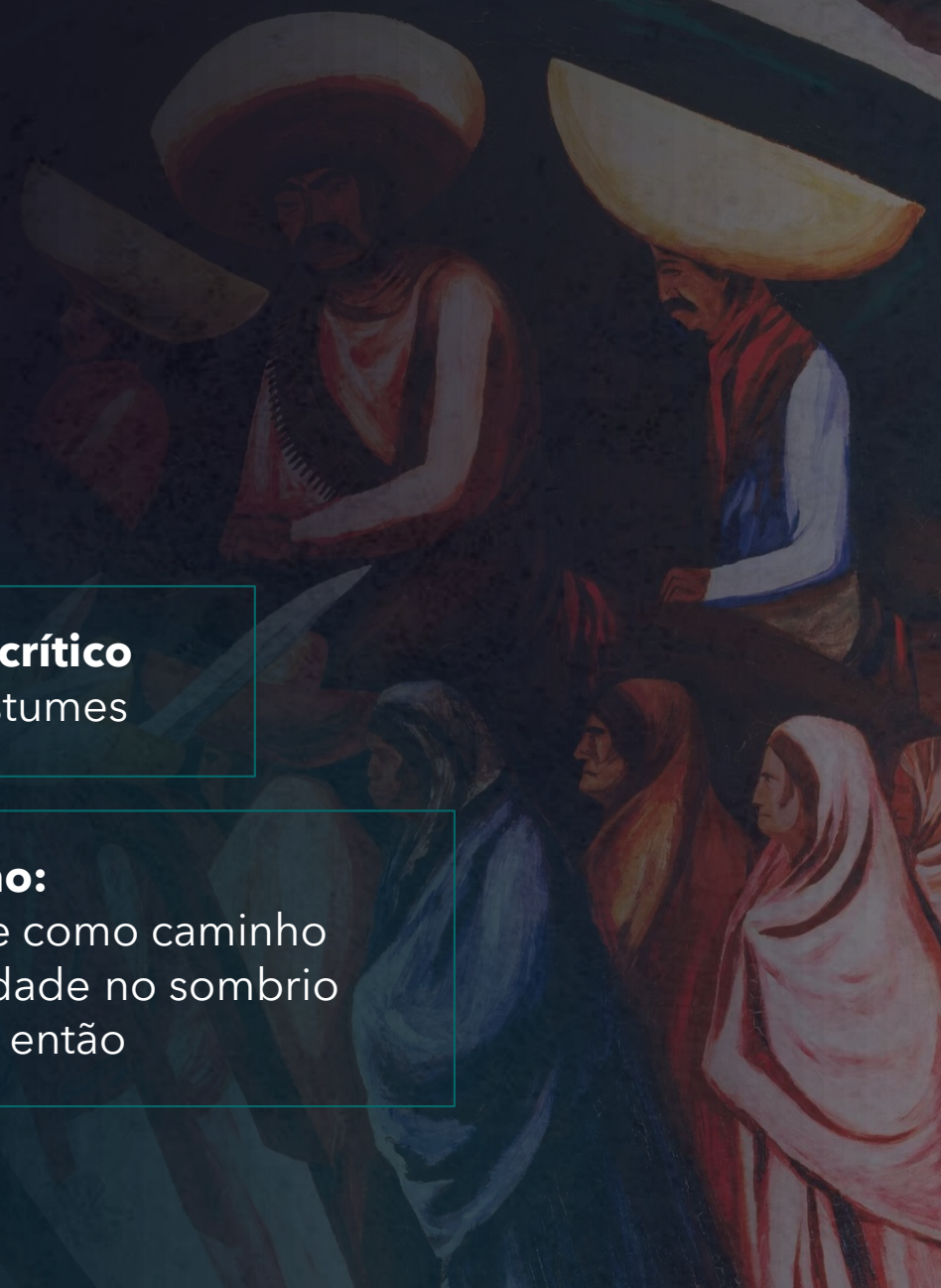
03

Narrativas de fundo moralizante:

personagens da
emergente
burguesia local

Descrita com lirismo e senso crítico
dado seus típicos valores e costumes

Profundo humanismo:
a solidariedade surge como caminho
viável para a humanidade no sombrio
contexto histórico de então



O tempo e o vento

*A obra percorre 200 anos, de 1745 a 1945.

*A trilogia retrata ficcionalmente a história da formação do Rio Grande do Sul, além da ascensão e queda política dos estancieiros.

*Romance histórico e de nítido tom épico.

*Revela a violência e a brutalidade que permeou a conduta das classes dirigentes gaúchas.

*O cenário é a fictícia cidade de Santa Fé, onde, em um clima que oscila entre a saga (louvação) e a crítica, narra-se a vida de várias gerações da família Terra Cambará.

*Narrado em 3ª pessoa, o romance admite, às vezes, a narração em 1ª pessoa através da inserção de diários e cartas.



O tempo e o vento

O CONTINENTE

*Retrata a origem da sociedade sul-rio-grandense, uma elite guerreira e arrojada, muito sanguinária e patriarcal.

*Transcorre em 150 anos a partir da destruição das Missões Jesuíticas, passando pelas guerras cisplatinas, pela conquista dos campos do pampa gaúcho e pela própria fundação da cidade de Santa Fé, a Revolução Farroupilha e as guerras contra Rosas e contra o Paraguai.

**O continente* se divide em sete episódios, dois dos quais merecem total ênfase: *Ana Terra* e *Um certo capitão Rodrigo*, que nomeiam personagens que estão entre as mais ilustres da literatura gaúcha. Estas figuras fundam um jeito de ser característico do universo sul-rio-grande e que plasma a própria essência coletiva dos antepassados sulistas.



O tempo e o vento

O RETRATO

*Esta parte da trilogia centra-se em somente quatro anos, de 1909 a 1915.

*Esta segunda parte não passa de uma biografia político-sentimental do protagonista, personagem-tipo do caudilho ilustrado nos moldes dos políticos gaúchos da época.

*A trajetória pessoal e pública do herói decaído que é o médico Rodrigo Terra Cambará tem por pano de fundo histórico a dita *belle époque* rio-grandense, de Borges de Medeiros e Pinheiro Machado, além da chegada ao Estado da segunda leva de imigrantes alemães. Vivia-se a Primeira República.



O tempo e o vento

O ARQUIPÉLAGO

*Retrata os eventos que envolvem a Revolução de 1923, a Coluna Prestes, a Revolução de 30, a ditadura estadonovista, a I Guerra Mundial e a chegada de Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

*Dr. Rodrigo que se deixara embrutecer de vez, abandonando de todo seu idealismo humanista e passando a ter na prepotência e no cinismo suas diretrizes pessoais. O símbolo da mudança e da corrupção moral do ex-médico é sua ativa participação no regime totalitário do Estado Novo.

*Ao final de *O tempo e o vento*, o leitor fica sabendo que a trilogia foi escrita pelo sofredor literato Floriano Cambará, *alter ego* de Erico Verissimo na abrangente análise de todo o contexto histórico de meados do séc. XX.



ROMANCE DE 30

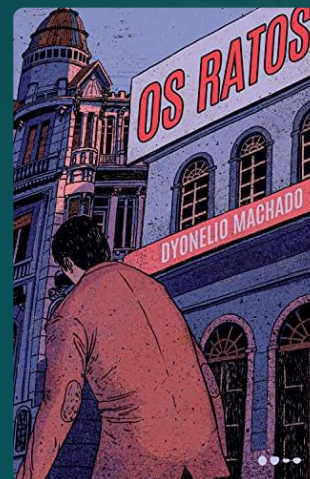
Dyonélio Machado



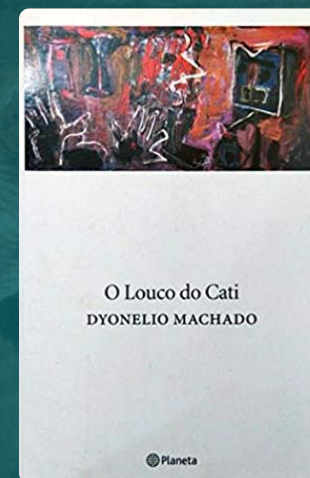
Obras principais



Um pobre homem
(contos, 1927)



Os ratos
(1934)



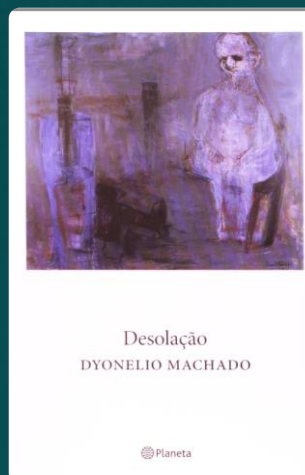
O louco do Cati
(1942)

ROMANCE DE 30

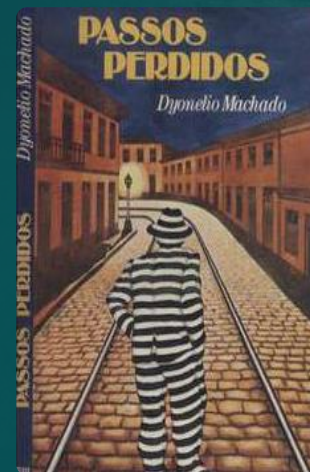
Dyonélio Machado



Obras principais



Desolação
(1944)



Passos perdidos
(1946)



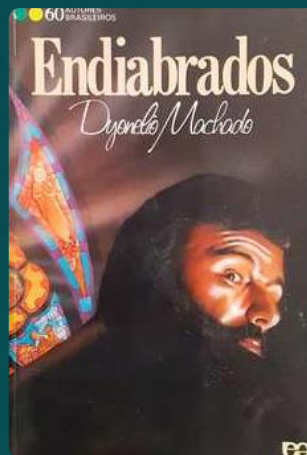
Deuses econômicos
(1966)

ROMANCE DE 30

Dyonélio Machado



Obras principais



Endiabrados
(1980)



Ele vem do fundão
(1982)



Amanhece

8h

● **"Pega" com o leiteiro!**

Urgência de obter 53 mil-réis.

● **Pede \$ para o diretor.**

É humilhado.

13h

● **Pede \$ aos amigos.**

Alcides (jogo de bicho), conhecido
(roleta), perde!

Os ratos

A saga de Naziazeno para
pagar o leiteiro



Os ratos

A saga de Naziazeno para
pagar o leiteiro

17h

Confere o jogo: Nada!

Pede \$ a agiotas: NÃO!

Sente-se tonto, fraco...

19h

Encontra o Duque no bar

Pede \$: Duque não tem!

Odisseia em busca do anel.

20h

Eles obtêm o \$

O "virador" empresta-lhe 60 mil réis.

O pai de família faz compras.



Os ratos

A saga de Naziazeno para
pagar o leiteiro

21h
00h
05h

Vitorioso, ele chega em casa

Jantam. Tenso, delira... Ratos...

O leite jorra na leiteira...

A dívida está paga, mas o
problema foi apenas adiado.

DYONÉLIO MACHADO

CUIDADO!

— Romance circular de sufocante intimismo

— Crítica alegórica ao capitalismo

— Porto Alegre provinciana

X

Cidade moderna (labiríntica)